

## Charlatanismo

Essa prática está tipificada no Código Penal e consiste na promessa milagrosa de cura por algum meio secreto ou inovador sem qualquer base científica. É a utilização de meios fraudulentos para exercer uma suposta cura ou tratamento.

### Código Penal

**Art. 283** - Inculcar ou anunciar cura por meio secreto ou infalível:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

Tal conduta também é coibida através do regulamento da propaganda de profissionais da saúde, visto que a propaganda cujo conteúdo seja essa cura milagrosa também incorre em ilícito relacionado à prática médica.

**Art. 1º** É proibido aos médicos anunciar:

I - cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento próprio, segundo os atuais conhecimentos científicos;

X - atestados de cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento estabelecido, por meio de preparados farmacêuticos.

Vale ressaltar que este crime é privativo da classe médica, ou seja, o sujeito ativo (agente) só pode ser um profissional da medicina. Qualquer conduta semelhante que seja praticada por pessoa leiga se enquadra no exercício ilegal da medicina ou no curandeirismo.

## Curandeirismo

Neste tipo penal, o sujeito que não é dotado de conhecimentos médicos assume a posição de consultor e conselheiro, fazendo diagnósticos e prescrevendo substâncias habitualmente, garantindo uma eficácia do tratamento ou a cura do paciente.

**Art. 284** - Exercer o curandeirismo:

I - prescrevendo, ministrando ou aplicando, habitualmente, qualquer substância;

II - usando gestos, palavras ou qualquer outro meio;

III - fazendo diagnósticos:

Pena - detenção, de seis meses a dois anos.

Parágrafo único - Se o crime é praticado mediante remuneração, o agente fica também sujeito à multa.

Perceba que esta conduta se diferencia do exercício ilegal da medicina porque o curandeiro (agente) não se passa por médico: ele se coloca numa função de cura e tratamento, sem, no entanto, afirmar que é um profissional da medicina.

No exercício ilegal da medicina o agente se porta como médico, aparece para a sociedade como tal.